



Relatório de Atividades

2024-2025



Sumário

p.3

Alguns números

p.4-5

Contexto geral

p.6-11

Balanço das atividades

p.12

Organograma da CORIA
2024–2025

p.13

Perspectivas para 2026

p.14

Resultados-chave 2024–
2025

Redator

Timothée Poupelin, Coordenador da CORIA



06 94 94 54 01



timothee.poupelin@univ-guyane.fr



Campus de Troubiran, 2091 route de Baduel, 97300, Cayenne

740

Seguidores acumulados no
Instagram e no LinkedIn

439

Perfis cadastrados no diretório de
Pesquisa da CORIA

197

Perfis de “Pesquisa” cadastrados no
diretório de Pesquisa da CORIA

125

Atas de reunião elaboradas para as
organizações membros

20

Cori'actus, a newsletter interna de
pesquisa, edições publicadas ao
longo de um ano e meio

20

Organizações externas convidadas
para os Conselhos da CORIA

3

Seminários UG-CFBBA realizados
antes da COP30

1

Relatório ICMS elaborado, com
recomendações operacionais para
uma melhor visibilidade da pesquisa

Contexto geral

Criada em 2023, a **CORIA** sucede o **GIS IRISTA** com o objetivo de fortalecer a coordenação da pesquisa na Guiana Francesa. Ela visa melhorar a colaboração interinstitucional, ampliar a visibilidade científica e atender às diretrizes do contrato plurianual de site 2022–2027 da Universidade da Guiana Francesa.

A **CORIA** se insere plenamente nos objetivos 5 a 7 do Contrato Plurianual da Universidade da Guiana Francesa 2022–2027, que visa reforçar a visibilidade, a estruturação e a internacionalização do ensino superior e da pesquisa. Nesse sentido, constitui uma ferramenta estratégica encarregada de implementar uma verdadeira política de site.

 **Objetivo 5:** Responder aos desafios sociais da Guiana Francesa – dotar o território de infraestruturas de pesquisa compartilhadas, tornar a organização da pesquisa mais clara e implementar a nova governança da pesquisa do site guianense.

Objetivo 6: Apoiar a valorização e a inovação, em apoio às estruturas dedicadas ao cumprimento dos diferentes marcos.

 **Objetivo 7:** Ampliar a abertura internacional, em apoio às estruturas dedicadas ao cumprimento dos diferentes marcos.

Para esse fim, **os 17 membros fundadores** validaram uma nova organização e financiaram a contratação de um cargo responsável por conduzir a coordenação e a animação coletiva.

A atuação da CORIA se organiza em quatro eixos

I

Construir e compartilhar uma visão estratégica

- Desenvolver o projeto do site Riesta.
- Organizar reuniões e oficinas interinstitucionais.
- Coordenar respostas coletivas a projetos estruturantes.

II

Reforçar a capacidade de conduzir programas internacionais

- Posicionar a CORIA como porta de entrada da pesquisa guianense para parceiros externos.
- Compartilhar estratégias e financiamentos.
- Incentivar a criação de consórcios internacionais

III

Desenvolver a estratégia de valorização e inovação

- Compartilhar ferramentas, competências e mecanismos de valorização.
- Representar os interesses dos pesquisadores nas discussões institucionais.
- Atuar como interface política entre as organizações e os órgãos decisórios.

IV

Tornar a pesquisa visível e reforçar as infraestruturas

- Inventariar e estruturar a produção científica local.
- Desenvolver ferramentas de divulgação (cartografias, portais, canais de informação).
- Apoiar ações de mediação e divulgação científica.

Balanço das atividades

Reforçar a capacidade de conduzir programas internacionais

Em 2024, em estreita colaboração com a Universidade da Guiana Francesa, a CORIA participou da recepção de diversos intercâmbios na Guiana Francesa e no Brasil (CISAM, CFBBA, A+10). A CORIA contribuiu para aproximar os ecossistemas científicos da Guiana Francesa e do Brasil, com o objetivo de estimular respostas conjuntas a grandes programas internacionais.

Além disso, a condução de grupos de trabalho e a organização de encontros permitiram estruturar diálogos em torno de programas como CFBBA ou Amazonia+10, estabelecendo as bases para uma cooperação transfronteiriça sustentável.

.....

Em 2025, a CORIA se firmou como um ponto de entrada estratégico para a cooperação científica entre a Guiana Francesa e o Brasil, durante o período pré-COP. Sua participação em diversos eventos bilaterais permitiu consolidar seu papel como elo institucional e técnico, valorizar o trabalho dos pesquisadores da Guiana Francesa e promover o território e suas infraestruturas como parceiros na construção de futuros projetos de pesquisa internacionais.



Balanço das atividades

Desenvolver a estratégia de valorização e inovação

A CORIA contribuiu para estruturar uma estratégia comum para fortalecer a maturação, a valorização e a inovação no site, ao lado da UG/DIRVED, CTG, GDI e DRRT. Uma célula criada para aproximar os atores da pesquisa e da inovação, e para apoiar os pesquisadores na busca de editais, na formação de consórcios e na submissão de projetos específicos, foi criada e continua a se desenvolver.

Esta célula também visa fortalecer o monitoramento estratégico e preparar as respostas territoriais aos financiamentos do FEDER. Ela conduz novas iniciativas destinadas a melhorar a visibilidade da inovação local, por meio de eventos especializados, ferramentas de divulgação e melhor circulação de informações científicas e técnicas, utilizando as ferramentas já existentes da CORIA (diretório, newsletter interna, calendário de monitoramento de editais).

O projeto FORWARD, liderado pela GDI, permitiu estruturar um mapeamento das capacidades de pesquisa locais e identificar parceiros europeus e internacionais capazes de reforçar essas competências. Nesse contexto, desde o final de 2025, a CORIA atua como interface com os órgãos de pesquisa locais, contribuindo para valorizar seus equipamentos e facilitar o acesso a eles.

Paralelamente, a CORIA co-construiu com a AIBSI e a FUG uma relação colaborativa destinada a compartilhar esforços para aumentar a visibilidade das competências da UG e da pesquisa e desenvolver ações de divulgação científica voltadas ao público em geral e aos atores econômicos, por meio de várias ações estruturantes (conferências híbridas para atores públicos e privados, compartilhamento de recursos e ferramentas, integração ao conselho editorial da revista...).

Balanço das atividades

Tornar a pesquisa visível e reforçar as infraestruturas

A CORIA iniciou um trabalho importante de levantamento das competências e ferramentas científicas presentes na Guiana Francesa. Lançou um mapeamento completo do pessoal científico, das equipes de apoio e dos parceiros locais, com o objetivo de produzir, até o início de 2026, ferramentas claras e acessíveis no site da UG — diretórios, infográficos, mecanismo de busca, mapas interativos — capazes de valorizar o ecossistema de pesquisa. Esta iniciativa, apoiada pela Prefeitura, permitiu atualizar um levantamento de 2016 e ampliá-lo para incluir os equipamentos de pesquisa em 2025.

Para facilitar o acesso às ações de mediação em torno da pesquisa, a CORIA também lançou a lista de distribuição “Relais-CORIA”, cuja moderação será feita por ela. Seu objetivo é reunir todas as comunidades de pesquisa da Guiana Francesa em um espaço de informação colaborativo, sem distinções disciplinares.



Balanço das atividades

Tornar a pesquisa visível e reforçar as infraestruturas



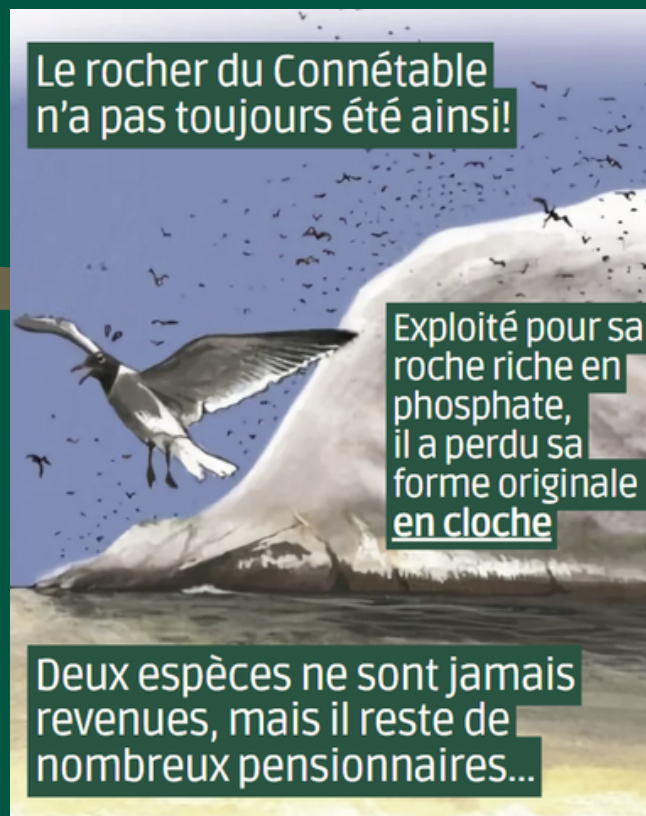
A estratégia de visibilidade digital foi gradualmente implementada por meio de uma presença reforçada nas redes sociais (LinkedIn, Instagram) e do estabelecimento de links entre sites parceiros. Além disso, um projeto de site da CORIA, aprovado em 2025, será em breve hospedado pela Universidade da Guiana Francesa. Ele servirá como ponto de entrada central para dados de pesquisa e comunicação científica.

A CORIA também reforçou sua participação em iniciativas de mediação e inventário do conhecimento territorial. Foi iniciada uma ação para estruturar a visibilidade das produções científicas, alimentada pelas reflexões em andamento sobre ferramentas de arquivamento, especialmente em ligação com o SCD da UG.

Esta ação de mediação resultou na produção de conteúdos editoriais e audiovisuais em diferentes suportes (notícias científicas no Boukan, elaboração de podcasts sobre a pesquisa local e os pesquisadores com G la 1ère). Também apoiou um trabalho acadêmico destinado a compreender melhor as relações entre os atores da pesquisa e os meios de comunicação locais, a fim de melhorar a presença da pesquisa no espaço público.

Por fim, a CORIA reforçou a divulgação de notícias científicas locais nas redes sociais (Instagram, LinkedIn, Facebook). Os projetos em andamento — calendário colaborativo, newsletter pesquisa-inovação, lista de distribuição territorial — contribuirão para tornar a CORIA uma plataforma de informação e visibilidade para a pesquisa na Guiana Francesa por meio de seus diversos canais.

Alguns exemplos de comunicações da CORIA no Instagram



**ALERTE
SÉMINAIRE**

WEBINAIRE
D'INFORMATION SUR

**MSCA Choose Europe for
Science 2025**

- Objectifs: Augmenter l'attractivité des carrières postdoctorales en Europe en adressant la précarité et en transformant la fuite des cerveaux en gain de talents
- Soutenir des entités mono-bénéficiaires recrutant au moins 3 postdocs sur 4-5 ans, avec un co-financement européen basé sur un salaire minimum de 6 700 €/mois pour les 2-3 premières années
- Valoriser des perspectives professionnelles à long terme via des plans de développement de carrière, critères d'évaluation et engagements institutionnels vers l'emploi

**LE 8 JUILLET, DE 14H À 16H
SANS INSCRIPTIONS**

**LA PUBLI
STORY
DU LUNDI**

**No attenuation of fish and mammal
biodiversity declines in the Guiana Shield**

Stéphane Coustau^{1,2,3,4,5,6}, Manuel Lopez-Linares⁷, Jérôme Maranteau^{8,9}, Loui Pellissier^{1,2,3,4,5,6},
Sébastien Quenelle^{1,2,3,4,5,6}, Alice Volantini^{7,8,9}, Vincent Pina^{1,2,3,4,5,6}, Sébastien Brosse^{1,2,3,4,5,6}

📍 Sur le fleuve Maroni, malgré les efforts de conservation, le déclin des poissons et des mammifères persiste — et ce, sans signe de ralentissement.

Grâce à l'ADN (ADN environnemental), les chercheurs peuvent suivre l'évolution des communautés animales dans le temps.

📍 Une identification précoce de l'érosion qui pourrait permettre de s'attaquer aux problèmes avant que l'écosystème ne soit trop largement dégradé, impactant également les sociétés locales.

Organograma da CORIA 2024– 2025



Membres du Bureau



Représentants



Vices-représentants



Invités permanents



Perspectivas para 2026

Em 2026, a prioridade da CORIA será consolidar seus financiamentos para dar continuidade às missões que respondem aos objetivos da política de site definidos no Contrato Plurianual 2022–2027 e em conformidade com as recomendações do HCERES à UG.

A nomeação de um coordenador é indispensável para manter o quadro de governança, apoiar os projetos prioritários, como o PPR Ultramar, o U-Stramelo ou as ações sobre mudanças climáticas, e dar continuidade à colaboração fortalecida com a DRRT, a fim de apoiar eficazmente as necessidades dos pesquisadores.

Mais do que nunca, a CORIA precisará estruturar a formação de consórcios em ligação com chamadas de projetos de pesquisa estruturantes, a fim de dinamizar o ecossistema de pesquisa da Guiana Francesa.

Valorizando seu monitoramento, rede e ferramentas de identificação de atores, a CORIA precisará representar de forma mais ativa a plataforma colaborativa que deve ser, oferecendo aos atores da pesquisa um espaço neutro de troca e ferramentas para apoiar suas respostas.

A CORIA também precisará reforçar sua capacidade de conduzir programas internacionais, em um contexto marcado pela realização da COP30 em Belém no final de 2025.

Ela precisará atuar como ponte entre a pesquisa da Guiana Francesa e as iniciativas franco-brasileiras, participar do inventário das iniciativas locais destacadas na COP e acompanhar os resultados dos editais CISAM, A+10 e CFBBA. O relançamento do CFBBA e a perspectiva de futuros editais franco-brasileiros oferecerão oportunidades significativas, para as quais a CORIA procurará se posicionar de forma rápida e eficaz.

Por fim, 2026 será dedicada à estruturação da valorização, da inovação e da comunicação científica no território.

A CORIA precisará dar continuidade aos trabalhos iniciados com os atores da inovação para reforçar a competitividade das equipes de pesquisa e melhorar sua capacidade de valorizar seus projetos. Ela desenvolverá uma nova estratégia de comunicação, apoiada pelos resultados de um estudo sobre as relações ciência–mídia, e lançará uma plataforma web dedicada, concebida tanto como vitrine da pesquisa local quanto como ferramenta de compartilhamento para os atores do site.

Resultados-chave 2024–2025



- **Criação e Objetivos**
 - A CORIA foi criada em 2023, sucedendo o GIS IRISTA.
 - Visa uma melhor coordenação interinstitucional e maior visibilidade científica.
 - Está alinhada com as diretrizes do Contrato Plurianual de Site 2022–2027 da Universidade da Guiana Francesa.
- **Organização e Governança**
 - Implementação de uma governança renovada, regulamento interno e identidade visual.
 - Criação de círculos de trabalho temáticos.
 - Mais de 120 atas produzidas e criação de um espaço colaborativo.
- **Ações Científicas e Operacionais**
 - Estruturação de grupos de trabalho: mudanças climáticas, PPR Ultramar, inovação.
 - Coordenação da resposta Guiana Francesa–Nova Caledônia ao PPR Ultramar.
 - Facilitação da troca de informações entre organizações e ações conjuntas para melhorar as condições de pesquisa.
- **Cooperação Internacional**
 - Reforço das parcerias com o Brasil (CISAM, Amazonia+10, CFBBA).
 - Recepção de delegações científicas e participação em eventos transfronteiriços.
 - Desenvolvimento do papel de ponto de entrada da pesquisa da Guiana Francesa no cenário internacional.
- **Inovação, Valorização e Relações com Empresas**
 - Participação em uma célula de cooperação em inovação com FUG, AIBSI, GDI e DIRVED.
 - Elaboração de um plano de colaboração para apoiar a valorização e as relações pesquisa–empresa.
- **Comunicação e Estratégia Digital**
 - Implementação de uma estratégia digital: site web, redes sociais.
 - Lançamento de podcasts, colunas e produções de conteúdo científico.
 - Finalização de um mapeamento completo do pessoal e das infraestruturas de pesquisa (publicação em breve).
- **Resultados e Dificuldades**
 - Estruturação reforçada, projetos transversais, visibilidade ampliada, cooperação internacional consolidada.
 - Principal obstáculo: ausência de financiamento estrutural estável, como ocorre em outras estruturas ultramarinas.
- **Prioridades 2026**
 - Garantia financeira da CORIA.
 - Consolidação do PPR Ultramar e acolhimento do U-Stramelo.
 - Lançamento do site web e suas ferramentas.
 - Preparação para o período pós-COP30 e continuação da cooperação transfronteiriça.
 - Reforço da comunicação e valorização em todas as suas formas.